

## Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Abril de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância<sup>1</sup> (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

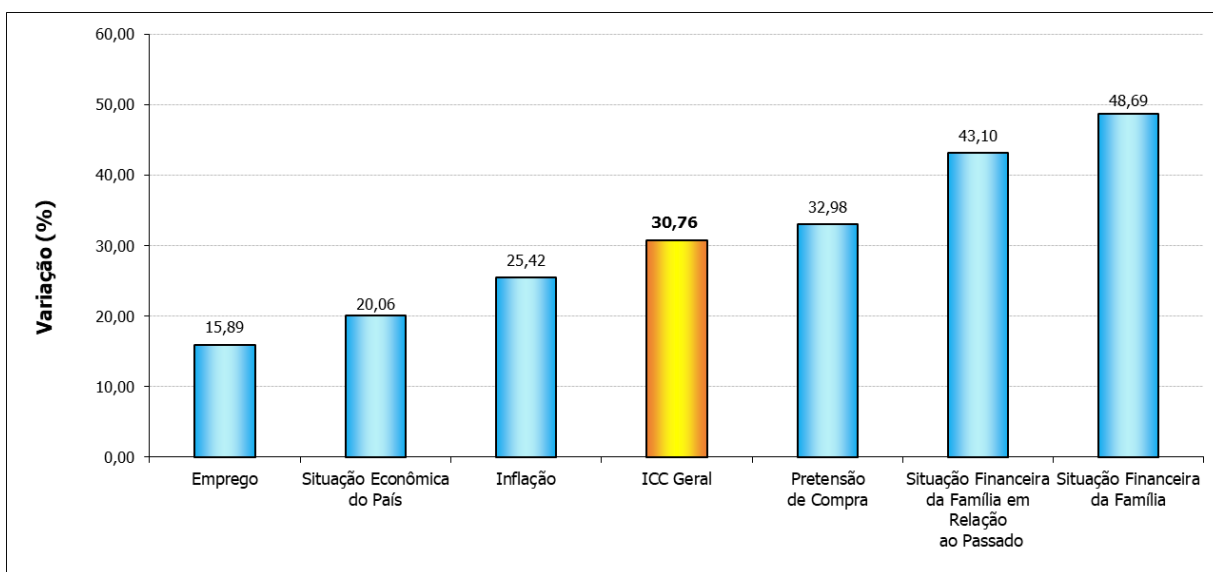
**Destaca-se que, excepcionalmente neste mês, a pesquisa do ICC foi totalmente realizada por telefone, em consonância com as medidas orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.**

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de abril, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 01/04/2020 e 30/04/2020, caiu drasticamente para **30,76** pontos (GRAF. 1), apresentando uma queda de 17,80% (TAB. 1) na comparação com o mês de março, atingindo o menor valor de pessimismo desde seu início em 2004 (o menor valor até hoje tinha sido obtido em junho de 2016 quando apresentou 31,27 pontos na ocasião). É um nítido retrato do que a **pandemia do Covid-19** está causando na população.

---

<sup>1</sup> O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

**Gráfico 1:** Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 1:** Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, abril/2020

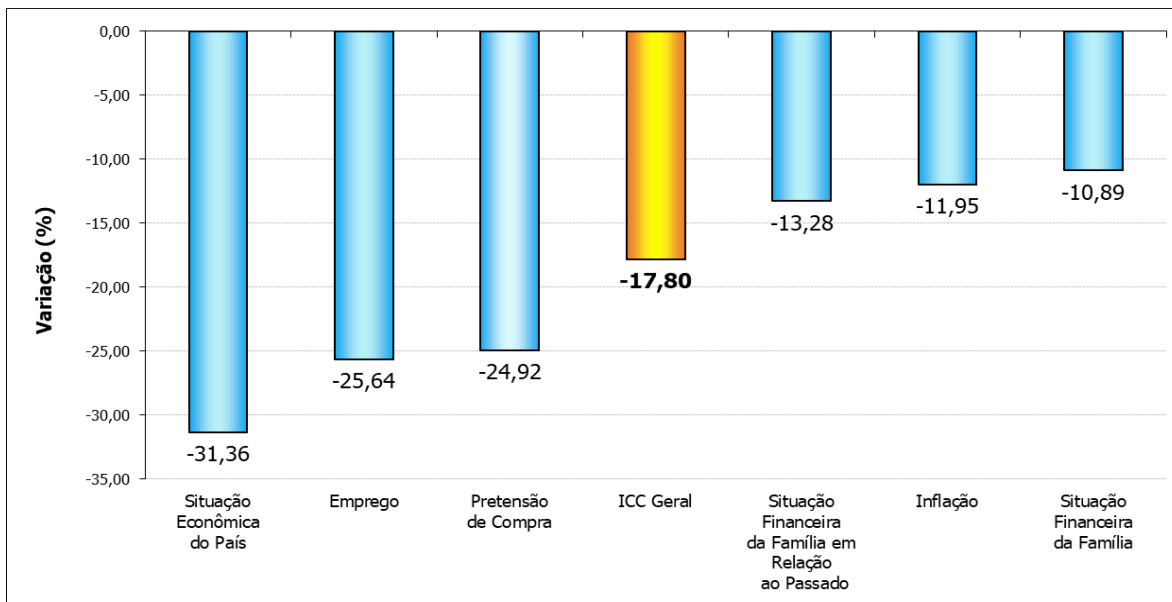
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
<b>ICC – Índice Geral</b>	<b>80,21</b>	<b>-17,80</b>	<b>-19,20</b>	<b>-17,32</b>
<b>IEE (Índice de Expectativa Econômica)</b>	<b>86,47</b>	<b>-23,44</b>	<b>-24,35</b>	<b>-23,50</b>
Situação Econômica do País	63,90	-31,36	-28,13	-27,17
Inflação	78,51	-11,95	-13,36	-5,69
Emprego	122,00	-25,64	-30,85	-34,58
<b>IEF (Índice de Expectativa Financeira)</b>	<b>90,08</b>	<b>-14,30</b>	<b>-16,03</b>	<b>-13,44</b>
Situação Financeira da Família	97,88	-10,89	-12,33	-9,61
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	97,31	-13,28	-18,46	-12,25
Pretensão de Compra	58,53	-24,92	-24,29	-25,31

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma forte queda de 23,44% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora de todos os itens, com destaque na percepção do item *Situação econômica do país*, cuja retração foi superior a 30%. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou queda acentuada, igual a 14,30% em comparação com o mês de março, sendo o item *Pretensão de compras* o que mais contribuiu negativamente, com recuo de 24,92% (GRAF. 2 e TAB. 1).

A manutenção do quadro de pandemia do Covid-19 atua de forma consistente na percepção negativa da população como um todo.

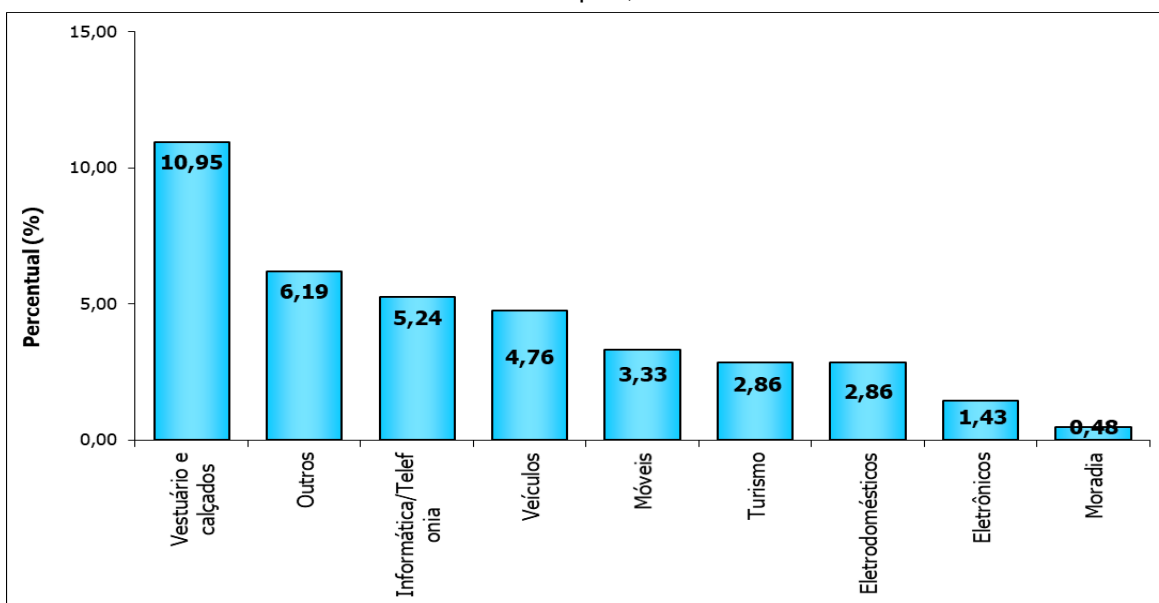
**Gráfico 2:** Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (abril -20 / março-20)



FORNTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos poucos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (10,95%), Outros (6,19%) e Informática/Telefonia (5,24%) (GRAF. 3).

**Gráfico 3:** Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, abril /2020



FORNTE: Fundação IPEAD/UFMG.

**Tabela 2:** Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, abril/2020

<b>Mulheres</b>	<b>Homens</b>
36,70% pretendem comprar	39,60% pretendem comprar
<b>Itens mais citados</b>	
1º) Vestuário e Calçados = 11,01%	1º) Vestuário e Calçados = 10,89%
2º) Outros = 5,50%	2º) Outros = 6,93%
3º) Veículos = 5,50%	3º) Informática/Telefonia = 5,94%
4º) Eletrodomésticos = 4,59%	4º) Móveis = 5,94%
5º) Turismo = 3,67%	5º) Veículos = 3,96%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.